

Inclusão escolar:

o que é? Por quê? Como fazer?

Maria Teresa E. Mantoan

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Faculdade de Educação

LEPED- FE-UNICAMP



1

O que é?

Estar junto



Estar com



são situações bem diferentes...



2

Por quê?

A escola inclusiva é de todos os alunos.
Nenhum a menos!



**CURSINHO
CONCURSO**
PROFESSORES
ANUNCIOS E FUNDI MENS

3

A escola inclusiva

é um lugar onde todos podem aprender!

**CURSINHO
CONCURSO**
PROFESSORES
ANUNCIOS E FUNDI MENS

4

A sala de aula inclusiva

é um lugar de encontros, experiências e jeitos.
Os mais diferentes de ser e de conhecer!



5

Como fazer?

para ensinar a turma toda,
sem diferenciar o ensino
para alguns?

Eis a questão...



6

Os alunos têm conhecimentos dos mais variados, sobre o que se ensina na escola (conteúdos curriculares).

As estratégias de ensino e as atividades pedagógicas quando se ensina um conteúdo curricular deve se iniciar por esses conhecimentos.



7

A aula é a mesma para todos - cada aluno é "um aluno", diferente do seu colega;

mas as aprendizagens variam, porque cada qual tem sua capacidade, interesses, necessidades, curiosidades, indagações...



8

Mas hoje ainda é normal:

Ensinar a partir do que está pré-selecionado nos livros didáticos, apostilas. Dar uma única explicação, uma mesma atividade para todos...



**CURSINHO
CONCURSO**
PROFESSORES E ALUNOS
ANUNCIOS, PDF E FÓRUMS WEB

9

A aprendizagem é um processo único e tem caminhos diferentes para cada aluno



**CURSINHO
CONCURSO**
PROFESSORES E ALUNOS
ANUNCIOS, PDF E FÓRUMS WEB

10

Uma aula inclusiva **não** é assim



**CURSINHO
CONCURSO**
PROFESSORES
ANUNCIOS E FOMENTO

11

O ensino inclusivo

- não distingue um aluno ou grupos de alunos na mesma sala;
- não faz distinção de atividades, avaliações e conteúdos escolares para alguns, pois não discrimina nenhum aluno.

**CURSINHO
CONCURSO**
PROFESSORES
ANUNCIOS E FOMENTO

12

Somos professores inclusivos quando:

1. **ouvimos** o que o aluno tem a dizer sobre um conteúdo curricular
2. **abandonamos o nosso modo padrão** tradicional de ensinar:
3. **não comparamos a capacidade** de aprendizagem dos alunos
4. **não selecionamos alunos** por:

atividades curriculares mais ou menos complexas ou notas de provas e outros modos de delimitar quem acompanha ou não a turma



13

E quanto à avaliação?

Esta?



ou

Esta?



14

- a avaliação é uma atividade de ensino, em que cada aluno tem espaço para mostrar o que entendeu, **livre de tensões, julgamentos;**
- todo aluno tem o **direito de se auto avaliar** e de: manifestar o que aprendeu; dizer o que gostaria de saber mais; expressar quais foram suas dificuldades;
- a avaliação da aprendizagem **não é** o momento de o aluno **reproduzir conhecimentos sem sentido**, que decorou mas não aprendeu e que só servem **para tirar nota e não ser reprovado.**



15

E quanto à Educação Especial?

O que mudou a partir da **LDB/1996?**

Passou a ser uma uma modalidade de ensino.

Uma modalidade de ensino não substitui, mas complementa a formação do aluno



16

E quem é uma pessoa com deficiência?

O conceito de deficiência

- **deslocou-se da pessoa para o meio: social, escolar, familiar, de trabalho, esportivo...**

A deficiência resulta da interação da pessoa com as barreiras do meio que a rodeia: familiar, escolar, de trabalho, de vida social...

Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência
ONU - 2006

17

As barreiras impedem o

- **acesso, permanência e participação das pessoas em seus ambientes de vida;**
- **geram exclusão/situações de deficiência;**
- **precisam ser removidas, para que todos possam estar uns com os outros nos ambientes em que vivem.**



18

**Quanto menos barreiras,
mais inclusiva é a escola!**



19

Nos nossos ambientes

há barreiras por toda parte e elas são de diversas naturezas:

- **atitudinais**
- **físicas**
- **linguísticas**
- **comunicacionais...**



20

E o Atendimento Educacional Especializado - AEE

É um serviço da Educação Especial, desde a Política Nacional de educação especial, na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI)/2008

Seu objetivo é investigar e eliminar essas barreiras; atitudinais, físicas, comunicacionais e linguísticas.

Não substitui o ensino comum.

Não faz reforço escolar.



21

O professor de AEE

atua investigando e eliminando essas e outras tantas barreiras que:

- impedem que os estudantes tenham acesso e participação, com independência, na vida escolar e em outros ambientes em que vivem.



22

Atribuições do professor de AEE:

- Estuda o caso de cada aluno
- Elabora um Plano de Atendimento Individualizado para atender às suas necessidades de acesso e participação (retira as barreiras)
- Não trabalha com conteúdos curriculares
- Não faz reforço escolar



23

O professor de AEE

- É um articulador entre:
 - Sala de aula e escola
 - Família
 - Outros setores externos à escola:
 - médico, psicológico, fonoaudiológico, social,
que dão atendimento aos alunos da Educação
Especial



24

Conteúdos de AEE

- eliminam barreiras e dão condições aos alunos de aprenderem com os colegas, a partir das mesmas atividades curriculares, que são comuns a todos os alunos e outros.

Ex:

- Tecnologias Assistivas
- Comunicação Suplementar Alternativa
- Uso de recursos como bengala, ábaco, lupas, teclado funcional de computadores
- Braile
- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS etc



25

O AEE nas Salas de Recursos Multifuncionais



Sistema Braille na máquina de escrever.



Treinamento de recurso óptico



Informática acessível



Comunicação aumentativa e alternativa - CAA



26

Professora de AEE faz acompanhamento em sala de aula e ensina o uso de recursos de um aluno para colegas de turma e professora



27

FIM

Obrigada!

**Maria Teresa E. Mantoan
LEPED/UNICAMP
tmantoan@gmail.com**



28